

# Tempestade continua até ao fim de semana

2 de Fevereiro, 2017

O pico da tempestade que colocou o País em alerta vermelho chega hoje a Portugal continental, onde são esperadas ondas de 14 metros de altura, anuncia hoje o Correio da Manhã. As regiões Norte e Centro deverão ser as mais afetadas pela forte agitação marítima, mas os efeitos da tempestade vão fazer-se sentir, pelo menos, até ao fim de semana.

As previsões do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) apontam para aguaceiros e ventos fortes. Todos os distritos, de Viana do Castelo a Lisboa, estão hoje sob aviso vermelho, devido à agitação marítima.

O mau tempo vai obrigar mesmo ao corte da avenida D. Carlos, na Foz do Douro, durante os próximos dois dias. A Autoridade Marítima Nacional está a acompanhar a evolução do mau tempo ao minuto. No Centro, decidiu interditar o acesso a vários locais costeiros em Peniche, Foz do Arelho (Caldas da Rainha), passeios da Areia Branca (Lourinhã) e Santa Cruz (Torres Vedras).

Nos Açores, que também esteve sob alerta vermelho, o pior já passou. “O olho da tempestade passou [ontem] a norte do grupo central dos Açores. Na costa da Graciosa, às 17h30, foi registada uma onda de 8,95 metros”, afirmou ao CM o Capitão do porto de Lisboa, José Isabel, na sala onde é feita a monitorização da costa portuguesa.

Segundo o IPMA, ontem, às 12h10 de Lisboa, registou-se uma rajada de vento de 128 quilómetros por hora no Corvo. Ao final do dia, de acordo com a Proteção Civil dos Açores, não havia qualquer registo de estragos devido ao mau tempo.

*\*Foto de Reuters*